



O QUE COMPRAR EM JUNHO:

16 CRIPTOMOEDAS

E UMA INDICAÇÃO BÔNUS
PARA LUCRAR ESTE MÊS

CRYPTOTIMES MONEYTIMES

Olá, investidor e investidora!

A virada do mês é uma oportunidade dos investidores ajustarem suas carteiras. E os especialistas ouvidos pelo Crypto Times fizeram suas recomendações para o mercado de criptomoedas para o mês de junho.

Ao todo, são 16 nomes de tokens diferentes para o mês, usando as recomendações feitas por corretoras e plataformas de criptomoedas como Foxbit, MB Research, Coinext Research, Bitso, QR Asset Management e Vault Capital.

Os projetos abrangem vários setores do mercado, como a tokenização de ativos do mundo real (RWAs), finanças descentralizadas (DeFi), Inteligência Artificial (IA), além dos tradicionais “ativos seguros” dentro do mundo digital.

É importante lembrar que, junto com as recomendações, também precisamos alertar sobre os riscos: o investimento em criptomoedas é altamente arriscado devido a volatilidade desse mercado.

Por isso, os analistas recomendam manter uma parcela responsável do seu portfólio em ativos digitais.

Feitas as primeiras considerações, veja a seguir as principais recomendações para o mês.

Não há um peso recomendado para cada criptomoeda, mas vale a regra: quanto maior o número de recomendações, mais “seguro” é o ativo dentro desse universo. Quanto menor, portanto, mais arriscado é o projeto.

Ao fim, você receberá ainda uma “recomendação bônus” de como se posicionar no mercado de criptomoedas para garantir os melhores retornos.

Boa leitura!

Criptomoeda	Número de recomendações
Bitcoin (BTC)	5
Ethereum (ETH)	5
Solana (SOL)	2
AAVE (AAVE)	2
Pendle (PENDLE)	2
Hyperliquid (HYPE)	1
Tron (TRX)	1
Virtuals (VIRTUAL)	1
Ondo Finance (ONDO)	1
Uniswap (UNI)	1
Cardano (ADA)	1
Polkadot (DOT)	1
Ripple (XRP)	1
Jupiter (JUP)	1
Aerodrome (AERO)	1
Cookie (COOKIE)	1

Fonte: Levantamento Money Times, com informações de Foxbit, MB Research, Coinext Research, Bitso, QR Asset Management e Vault Capital.

SUMÁRIO

BITCOIN (BTC)	4
Ethereum (ETH)	5
Solana (SOL)	7
AAVE (AAVE)	7
Pendle (PENDLE)	9
Hyperliquid (HYPE)	9
Tron (TRX)	10
Virtuals (VIRTUAL)	10
Ondo Finance (ONDO)	10
Uniswap (UNI)	11
Cardano (ADA)	12
Polkadot (DOT)	12
Ripple (XRP)	13
Jupiter (JUP)	13
Aerodrome (AERO)	14
Cookie (COOKIE)	14

BITCOIN (BTC)

(Foxbit): O BTC acabou de renovar sua máxima histórica, o que já faz dele um ativo para acompanhar.

Apesar das correções serem comuns neste momento de mercado, há também um otimismo em torno do ativo, justamente por seu desempenho.

Está com pressa? Leia o resumo desta sessão gerado por IA:

O Bitcoin (BTC) atingiu novas máximas históricas, impulsionado por um forte interesse institucional e fluxos significativos em ETFs spot nos EUA, resultando em um desempenho excepcional. Sua robusta tecnologia blockchain, poder de mineração e descentralização o estabelecem como a criptomoeda líder em segurança, consolidando sua tese de "ouro digital" e tornando-o um ativo estratégico para empresas e reserva de valor. Apesar das correções esperadas, o otimismo em torno do BTC permanece alto, com projeções de novas valorizações e uma correlação histórica positiva com a expansão da liquidez global em 2025.

Não à toa, os fluxos de capitais continuam constantes, com os ETFs voltando a registrar aplicações a níveis não vistos desde novembro do ano passado.

(MB Research): Bitcoin (BTC) é a criptomoeda líder de mercado, sendo a primeira a utilizar com sucesso a tecnologia blockchain para conseguir transferir e armazenar valor de forma descentralizada e transparente.

Além disso, o imenso poder da mineração que protege a rede e a descentralização trazida pelos milhares de usuários que executam seu software em suas máquinas tornam esta a opção líder em segurança.

O bitcoin também tem alcançado um novo status no cenário econômico mundial com a consolidação de sua tese de "ouro digital", com a oficialização da reserva estratégica de BTC nos Estados Unidos sendo um marco emblemático deste processo.

Dessa forma, esperamos que a criptomoeda apresente uma ótima performance no mês, uma vez que o ativo continua sendo o foco principal de atenção no atual ciclo de alta, algo possível de ser observado na alta dominância do BTC no mercado.

Por fim, o retorno da expansão da liquidez mundial ao longo de 2025 é algo que entendemos que irá contribuir para uma forte alta da criptomoeda, dada a correlação histórica que a mesma possui com esse indicador.

(Coinext Research): Ao compilar a lista mensal das melhores criptomoedas, decidimos destacar projetos com potencial específico de valorização no cenário atual. Embora o Bitcoin continue forte, alcançando recentemente US\$111,8 mil, ele já domina muitas carteiras e sua trajetória é amplamente acompanhada.

Por isso, não o incluímos nessa lista e focamos em ativos que podem se beneficiar de eventos técnicos recentes.

(Bitso): O Bitcoin (BTC) atingiu um novo recorde histórico de US\$ 111.970, impulsionado por entradas líquidas de US\$ 5,77 bilhões em ETFs spot nos EUA — o melhor desempenho mensal desde novembro de 2024.

Esse movimento reflete o crescente interesse institucional e a confiança renovada no ativo como reserva de valor.

Analistas projetam que o BTC pode alcançar US\$ 145 mil nos próximos

meses, sustentado por fundamentos sólidos e uma política regulatória mais favorável.

(QR Asset Management): O Bitcoin segue como a principal recomendação nesse cenário ainda incerto.

Nos últimos dois meses, o ativo teve ótimo desempenho frente a ativos de risco, talvez pela percepção de que tarifas, por design, não devem afetar o funcionamento da moeda.

Além disso, vimos um forte fluxo recente nos ETFs americanos, além de muitas empresas anunciando bitcoin como ativo estratégico de tesouraria, movimento esse que deve continuar no curto prazo.

Ethereum (ETH)



(Foxbit): A atualização Pectra do foi implementada corretamente, abrindo um novo capítulo na vida do Ethereum.

Os impactos do upgrade, porém, costumam levar tempo, já que suas vantagens aparecem mesmo diante do uso crescente da rede.

Mesmo que ainda não tenha precificado adequadamente seu valor, o token segue em uma esteira forte de desenvolvimento, sendo uma das blockchain mais movimentadas do mundo. Mas vale uma atenção redobrada.

Afinal, o token teve uma alta de quase 70% nas últimas sete semanas. Nesse caso, uma realização de lucros mais acentuada poderia reverter o preço do ativo.

(Coinext Research): O Ethereum é a principal plataforma de contratos inteligentes do mercado cripto. Desde seu lançamento em 2015, consolidou-se como a base da maioria dos dApps, protocolos DeFi e NFTs, liderando a inovação do setor.

Em junho, volta ao centro das atenções com a chegada do upgrade Pectra, implementado no dia 7 de maio. Essa atualização é considerada o maior avanço desde o The Merge, em 2022, marcando uma nova fase de maturidade técnica.

Segundo Matt Hougan, CIO da gestora Bitwise, as mudanças do Pectra despertaram novo interesse institucional, a reunir escalabilidade, segurança e eficiência em um só pacote.

Entre as novidades, destaca-se a abstração de contas (EIP-7702), que permite pagar taxas com tokens diferentes do ETH, facilitando o uso de dApps por novos usuários.

Já os super-validadores (EIP-7251) aumentam o limite de staking de 32 para 2.048 ETH por operador, tornando o sistema mais atrativo para grandes

Está com pressa? Leia o resumo desta sessão gerado por IA:

A recente atualização Pectra do Ethereum (ETH), implementada em maio, marca um avanço significativo para a principal plataforma de contratos inteligentes, aprimorando sua escalabilidade, segurança e eficiência. Considerada o maior upgrade desde o The Merge, a Pectra introduz funcionalidades como a abstração de contas e super-validadores, atraindo um renovado interesse institucional e impulsionando a dominância do ETH no mercado de altcoins. Apesar de uma recente valorização de quase 70% nas últimas sete semanas, que pode levar a uma realização de lucros, o Ethereum mantém fundamentos sólidos e um viés construtivo, especialmente com a perspectiva de aprovação de funcionalidades de staking em ETFs e sua forte liderança em DeFi e NFTs.

investidores e aumentando a eficiência da rede.

O upgrade também dobrou a capacidade de dados por bloco, reduzindo custos e impulsionando soluções de segunda camada (Layer 2).

A atualização coincidiu com o início das negociações da BlackRock com a SEC para incluir funcionalidades de staking em seus fundos vinculados ao Ethereum, conforme antecipado no relatório do Ethereum de 2024 produzido pela Coinext Research. Com isso, a dominância do ETH frente às altcoins rompeu a resistência dos 22,73%.

Com esses avanços técnicos, que tendem a fortalecer o interesse institucional, o Ethereum opera em uma zona decisiva. Se romper US\$2,7 mil, o ativo pode buscar os US\$2,8 mil como principal resistência ao longo do mês.

Já a consolidação entre US\$2,3 mil e US\$ 2,7 mil mantém o cenário neutro, mas com viés construtivo.

A perda dos US\$ 2.3 mil, no entanto, pode abrir espaço para recuos de até US\$ 2,1 mil. Ainda assim, com fundamentos sólidos e dinâmica técnica favorável, o Ethereum apresenta amplo espaço para valorização a médio e longo prazo.

(Bitso): O Ethereum (ETH) também apresentou desempenho notável, com ETFs baseados no ativo registrando valorização superior a 50% em maio.

A atualização da rede, conhecida como Pectra, implementada no meio do mês, trouxe melhorias significativas em escalabilidade e eficiência, reforçando o papel do Ethereum como plataforma líder para contratos inteligentes e aplicações descentralizadas.

(QR Asset Management): O Ethereum sofreu muito ao longo dos últimos dois anos com problemas de comunicação tanto interna quanto com o mercado, além de divergências em sua liderança que afetaram negativamente a evolução de preços ao longo desse bull market.

Recentemente a Ethereum Foundation mostrou que está ciente dos seus erros, e está promovendo uma correção de rumo. Além disso, o upgrade Pectra melhorou o tokenomics do ETH e acreditamos que o ativo pode ter uma performance boa nos próximos meses.

(Vault Capital): Plataforma de blockchain descentralizada para contratos inteligentes e dApps, sendo o ETH sua moeda nativa.

Segunda maior capitalização do mercado, atrás apenas do Bitcoin. Potencial de valorização com a expansão do mercado DeFi, já que as aplicações dentro da rede Ethereum representam mais de 50% de todo o TVL.

Projeções de alta para o segundo semestre de 2025, impulsionadas pelo aumento na demanda dos ETFs e melhorias técnicas no protocolo.

Destques/Fatores Relevantes:

- Líder em DeFi, NFTs e contratos inteligentes;
- Forte adoção institucional e integração com finanças tradicionais;

- Implementação bem sucedida da atualização Pectra no mês passado;
- Perspectiva de aprovação da funcionalidade de staking nos ETFs spot pela SEC.

Solana (SOL)

(MB Research): A Solana (SOL) é uma criptomoeda com sua própria plataforma de smart contracts.

Concorrente direta da Ethereum, a Solana optou por uma rede de validadores com elevada capacidade de processamento, possibilitando um ganho na eficiência operacional. São mais de 210 aplicações descentralizadas disponíveis na Solana, incluindo as finanças descentralizadas (DeFi) e mercados de negociação de tokens não-fungíveis (NFTs).

Isso possibilitou que o Total Value Locked (TVL) alcançasse os US\$18 bilhões, já ocupando a segunda posição entre todas as chains do mercado nesta métrica.

Além disso, o ativo pode contar muito em breve com um ETF à vista na bolsa americana, podendo disponibilizar inclusive o recurso de staking, potencializando em grande medida a entrada do capital institucional no projeto.

Dessa forma, enxergamos que esse ecossistema em pleno crescimento tende a apresentar uma performance no mês muito positiva.

(Bitso): A Solana (SOL) consolidou sua posição como alternativa viável ao Ethereum, especialmente após a parceria com a R3, que permitirá a tokenização de ativos do mundo real na blockchain pública da Solana.

Grandes instituições financeiras, como HSBC, Bank of America e Euroclear, estão envolvidas nessa iniciativa, sinalizando uma adoção institucional crescente.

Apesar de uma leve correção de preço no final do mês, a perspectiva para a Solana permanece positiva, apoiada por avanços tecnológicos e interesse corporativo.

Está com pressa? Leia o resumo desta sessão gerado por IA:

A Solana (SOL) é uma criptomoeda com sua própria plataforma de contratos inteligentes, destacando-se como uma forte concorrente do Ethereum. Sua arquitetura prioriza a alta capacidade de processamento através de uma rede de validadores eficiente, permitindo um grande volume de transações e a operação de mais de 210 aplicações descentralizadas, incluindo finanças descentralizadas (DeFi) e mercados de NFTs. Essa robustez impulsionou seu Total Value Locked (TVL) para US\$ 18 bilhões, colocando-a em segundo lugar entre as blockchains.

AAVE (AAVE)

(Coinext Research): Entre os protocolos de finanças descentralizadas mais consolidados da rede Ethereum, a Aave volta ao radar dos investidores com força em junho. Lançado em 2017, o projeto permite que usuários emprestem e tomem emprestado criptoativos

de forma automatizada e sem intermediários, um modelo que combina eficiência com segurança por meio de contratos inteligentes.

Está com pressa? Leia o resumo desta sessão gerado por IA:

A Aave (AAVE), um dos protocolos de finanças descentralizadas (DeFi) mais consolidados da rede Ethereum, está ganhando destaque entre os investidores em junho. Com um valor total bloqueado (TVL) que já alcançou US\$ 25 bilhões, a Aave se destaca por permitir empréstimos e tomadas de empréstimo de criptoativos de forma automatizada e segura. Recentemente, a Aave Labs firmou uma parceria com a Ant Digital Technologies para desenvolver um mercado de ativos do mundo real (RWAs), um passo estratégico para a adoção institucional do DeFi. A confiança no projeto é reforçada pela aquisição de mais de 18 mil tokens AAVE por uma carteira institucional e por um novo recorde de TVL.

Com cerca de US\$ 22 bilhões em valor total bloqueado (TVL), segundo dados da DeFiLlama, a Aave ocupa a segunda posição entre os maiores protocolos da Ethereum, o que evidencia a confiança institucional e a robustez do seu ecossistema.

Recentemente, a Aave Labs deu mais um passo estratégico ao anunciar uma parceria com a Ant Digital Technologies para criar um mercado de ativos do mundo real (RWAs) na blockchain.

A iniciativa, desenvolvida dentro da plataforma institucional Horizon, permitirá que usuários qualificados emprestem stablecoins utilizando ativos tokenizados como garantia, um avanço importante rumo à adoção institucional das finanças descentralizadas.

Esse movimento já começa a refletir nas métricas de mercado. A carteira institucional 0x372c, conhecida no ecossistema Ethereum, adquiriu mais de 18 mil tokens AAVE, movimentando cerca de US\$ 5 milhões, um sinal claro de confiança no potencial do ativo.

Do ponto de vista técnico, o token AAVE está testando uma zona crítica entre US\$ 240 e US\$280.

Em caso de rompimento, analistas como CW e CryptoBullet projetam um avanço para US\$400, com possível extensão até sua máxima histórica de US\$666,86, registrada em 2021.

Diante desse conjunto de fundamentos sólidos, expansão institucional e sinais técnicos consistentes, AAVE se consolida como uma das escolhas mais promissoras para junho, com alto potencial de valorização e protagonismo no novo ciclo das finanças tokenizadas.

(QR Asset Management): O token vem de uma ótima performance recente, e acreditamos que essa tendência possa se manter no curto prazo dado que ela vem acompanhada de crescimento em métricas relevantes.

Apenas para citar algumas, tivemos um novo recorde de TVL no protocolo, na casa dos 25 bilhões de dólares, o crescimento da stablecoin GHO, que atingiu capitalização de mercado de US\$ 225 milhões, além de todo um projeto de redesenho do tokenomics da AAVE apresentado em março deste ano, que está apenas em sua fase inicial.

Além disso, tivemos o recente deployment para a rede Sonic, somado à proposta que atualmente se encontra em votação na DAO do protocolo para lançamento do protocolo na rede Solana.

Todos esses fatores combinados devem contribuir para que AAVE mantenha sua trajetória de alta recente.

Pendle (PENDLE)

(Foxbit): A Pendle teve uma espécie de reviravolta, quando o protocolo passou a ser responsável por 30% de todo o TVL em stablecoins.

Inclusive, cerca de 83% dos ativos travados na plataforma são justamente de moedas estáveis.

Está com pressa? Leia o resumo desta sessão gerado por IA:

A Pendle (PENDLE), um protocolo DeFi inovador, tem se destacado ao liderar a tokenização e negociação de rendimentos futuros de ativos de renda passiva, como tokens de staking e restaking. Essa funcionalidade permite que usuários separem o token principal do seu rendimento, criando tokens negociáveis para cada componente e otimizando estratégias de renda fixa, proteção e especulação. O protocolo demonstrou uma notável reviravolta, sendo responsável por 30% de todo o TVL em stablecoins, com cerca de 83% dos ativos travados na plataforma sendo moedas estáveis, o que sinaliza a confiança do mercado e o potencial de expansão na tokenização de ativos. Com a demanda crescente por estratégias avançadas de gestão de rendimento em DeFi e a expansão para múltiplas redes, a Pendle está bem posicionada para valorização, oferecendo novas possibilidades para investidores institucionais e de varejo.

Para o mercado, este pode ser um sinal de confiança no protocolo e uma propensão a escalar ainda mais a tokenização de ativos dentro da rede.

(Vault Capital): Protocolo DeFi que permite tokenizar e negociar o rendimento futuro de ativos de renda passiva, como tokens de staking e restaking, sendo o líder indiscutível do seu setor. O PENDLE é o token nativo da plataforma.

Potencial de valorização impulsionado pela demanda crescente por estratégias avançadas de gestão de rendimento em DeFi e pela expansão do protocolo para múltiplas redes.

O modelo de tokenização de yield aumenta a eficiência do mercado e abre novas possibilidades para investidores institucionais e de varejo.

Destaques/Fatores Relevantes:

- Permite separar o token principal e o rendimento do ativo, criando tokens negociáveis para cada componente (Token Principal e Yield Token);
- Usuários podem vender, comprar ou negociar apenas o rendimento futuro, otimizando estratégias de renda fixa, proteção e especulação;
- Incentivos para provedores de liquidez e governança ativa via vePENDLE, que também permite direcionar recompensas e receber parte das receitas do protocolo;
- Integração com os principais protocolos DeFi e crescente expansão de volume e TVL.

Hyperliquid (HYPE)

(Foxbit): Dentro do DeFi, a HYPE tem mantido seu prestígio, principalmente pela variedade de tokens e derivativos disponíveis na plataforma.

Mas fora o uso, a rede demonstrou boa vontade com a regulamentação do mercado de criptomoedas, enviando dois pareceres sobre a negociação de perpétuos.

Essa proximidade com os órgãos reguladores podem trazer ainda mais confiabilidade ao projeto e tracionar o preço do token.

Tron (TRX)

(Foxbit): Apesar de não ser uma grande novidade para o ciclo, a Tron tem sido uma opção secundária ao ethereum em nível tecnológico.

O token se tornou um dos principais emissores de stablecoins, enquanto vê discussões sobre a criação de um ETF de TRX nos Estados Unidos.

Tudo isso coloca uma evidência no token e pode ajudar a trazer uma visão positiva da criptomoeda para outros players.

Virtuals (VIRTUAL)

(MB Research): Virtuals (VIRTUAL) é uma plataforma descentralizada que propicia a criação de agentes de IA, assim como viabiliza o lançamento e as negociações de tais agentes, integrando essa tecnologia no meio on-chain.

Além disso, o projeto possui uma grande sinergia com os segmentos de metaverso e jogos, dada a vasta extensão de possibilidades que são geradas a partir dos agentes de IA criados pelo protocolo.

Virtuals, apesar de ser um protocolo recente, já possui um agente criado em sua plataforma que atingiu uma capitalização de mercado de US\$115 milhões, a Luna by Virtuals, além de mais agentes que também estão avaliados em dezenas de milhões de dólares.

Isso reflete o imenso potencial de geração de valor a partir dos agentes que são criados e negociados na plataforma.

O token VIRTUAL é utilizado no processo de criação dos agentes e em suas respectivas negociações, fazendo com que a demanda pelo ativo cresça em linha com a utilização da plataforma.

Dito isso, acreditamos que a exposição em VIRTUAL traz um grande potencial de retorno, pois dá acesso ao projeto mais bem posicionado para reter os ganhos da onda de crescimento de interesse pelos agentes de IA.

Ondo Finance (ONDO)

(MB Research): A Ondo Finance (ONDO) é uma plataforma de finanças descentralizadas (DeFi) que se destaca por tokenizar ativos do mundo real (RWA).

Por meio da tokenização, a Ondo converte ativos financeiros tradicionais, como títulos do Tesouro dos EUA, em ativos digitais na blockchain.

O token ONDO, por sua vez, é o ativo digital do ecossistema da Ondo Finance, atuando principalmente na governança.

Detentores do ativo ONDO podem participar e votar em decisões cruciais sobre o desenvolvimento e as políticas da plataforma, por meio da organização autônoma descentralizada (DAO).

O projeto também se destaca por suas grandes parcerias, com ênfase na

recente integração de sua plataforma com a rede Mastercard, trazendo a tese da tokenização para importantes players do mercado.

Dito isso, compreendemos que a Ondo está bem posicionada em um dos setores mais estratégicos do mercado.

Uma das provas disso é a primeira transação em uma blockchain pública realizada pelo JPMorgan, liquidando títulos tokenizados do Tesouro dos EUA por meio da Ondo Finance.

Por fim, acreditamos que o avanço definitivo do GENIUS Act tende a tornar esse tipo de transação cada vez mais frequente, consolidando a Ondo como um ponto de conexão entre o universo cripto e o sistema financeiro tradicional.

Uniswap (UNI)

(Coinext Research): Pilar do ecossistema DeFi, a Uniswap foi lançada em 2018 na rede Ethereum e rapidamente se tornou uma das exchanges descentralizadas (DEX) mais influentes do setor. Seu diferencial foi introduzir o modelo de Automated Market Maker (AMM), substituindo o tradicional livro de ordens por algoritmos de precificação baseados em liquidez.

Essa inovação eliminou intermediários e facilitou a criação de pools de liquidez, permitindo negociações eficientes, seguras e descentralizadas entre pares de tokens.

Com o lançamento do token UNI em 2020, por meio de um airdrop histórico, a Uniswap deu início à sua governança descentralizada, tornando os próprios usuários responsáveis por decisões estratégicas dentro do protocolo. Desde então, o projeto não parou de evoluir, tornando-se referência em volume de negociações e em inovação estrutural.

Em 2024, a Uniswap deu um passo ousado rumo à escalabilidade com o lançamento da Unichain, sua própria Layer 2 construída sobre a Superchain da Optimism.

A nova blockchain promete blocos com tempo de apenas 1 segundo — com perspectiva de alcançar 200ms no futuro —, além de redução de taxas em até 95% e uma arquitetura modular que reforça segurança e desempenho. Com isso, o token UNI passou a ter papel duplo: permanece ativo na governança da Ethereum e agora também funciona como instrumento de validação e staking na nova infraestrutura.

O impacto já aparece nos números. Segundo a DeFiLlama, a Uniswap movimentou mais de US\$73 bilhões em maio, superando em mais de 30% o volume de abril. No campo técnico, o UNI é negociado na faixa de US\$6,50, e analistas acompanham de perto a possível retomada até os US\$19,24, máxima de novembro de 2023.

Diante da adoção crescente, melhorias técnicas e relevância institucional, a Uniswap entra na nossa lista de criptomoedas mais promissoras para junho, com potencial real de valorização no curto e médio prazo.

Cardano (ADA)

(Coinext Research): A Cardano (ADA) retorna ao radar dos investidores como uma das apostas mais sólidas para junho.

Desenvolvida com base em rigor acadêmico e revisão científica, a blockchain de terceira geração liderada por Charles Hoskinson — também cofundador do ethereum — foca em escalabilidade, segurança e sustentabilidade, pilares que sustentam sua proposta como infraestrutura global para contratos inteligentes e dApps.

Lançada oficialmente em 2017 pela IOHK (Input Output Hong Kong), a Cardano se diferencia por adotar um modelo de consenso em Proof of Stake (PoS) altamente eficiente, que reduz o consumo energético sem comprometer a segurança. Seu compromisso com a inclusão financeira e governança descentralizada também a coloca em uma posição estratégica no longo prazo.

O otimismo recente sobre o projeto ganhou força após a Grayscale Investments apresentar um pedido de ETF à vista de ADA, com chances de aprovação saltando de 10% para 55%, segundo a plataforma Polymarket. A perspectiva de exposição institucional cria uma nova narrativa de valorização para o ativo, especialmente após os sucessos dos ETFs de Bitcoin e Ethereum.

A atividade na rede também tem aumentado. Dados do Cardanoscan mostram um crescimento de 30 mil para 50 mil transações diárias em apenas duas semanas de maio. Além disso, a ADA superou o Ethereum em commits no GitHub, com mais de 21 mil atualizações nos últimos 12 meses, uma métrica clara de engajamento técnico e inovação contínua.

Do ponto de vista gráfico, a ADA rompeu uma formação de base arredondada, indicando potencial de continuação de alta. De acordo com o The Coin Republic, os próximos alvos técnicos estão entre US\$ 1,10 e US\$ 1,48, caso o volume se mantenha forte e o sentimento positivo persista.

Diante desse cenário, Cardano se destaca pela robustez técnica, crescimento de adoção e sinalização institucional, sendo uma escolha estratégica para junho e para o médio prazo.

Polkadot (DOT)

(Coinext Research): A Polkadot (DOT) segue reforçando seu protagonismo entre os projetos de terceira geração da blockchain. Criada por Gavin Wood, cofundador da Ethereum, a rede tem como missão conectar blockchains independentes — chamadas de parachains — dentro de um ecossistema unificado, escalável e verdadeiramente interoperável.

Mais do que um projeto técnico, Polkadot vem se destacando como peça estratégica para a construção da Web3, ao oferecer infraestrutura robusta, segurança de alto nível e flexibilidade para múltiplos casos de uso.

Em maio, o projeto avançou mais uma casa ao anunciar uma parceria entre a Web3 Foundation e a Asphere, braço corporativo da Ankr, para o lançamento de uma solução de rollups sem código. A ferramenta —

compatível com Ethereum e voltada para DeFi, jogos, NFTs e DAOs — permite que qualquer empresa ou desenvolvedor crie rollups personalizados com poucos cliques, sem necessidade de programação. Isso reduz as barreiras técnicas e acelera a adoção de novas aplicações dentro da rede.

A combinação de templates prontos, suporte contínuo e infraestrutura gerenciada representa um divisor de águas no caminho da escalabilidade e da inclusão de novos participantes no ecossistema Polkadot.

No aspecto técnico, DOT voltou a apresentar sinais de recuperação. Segundo o Analytics Insight, o ativo está cotado próximo dos US\$ 4,58, com suporte firme em US\$ 4,50 e resistências importantes nas faixas de US\$ 5,50 e US\$ 6,00.

As projeções para 2025 apontam para um possível avanço até US\$ 10,85, o que representaria uma valorização superior a 100% caso os níveis-chave sejam rompidos.

Diante de fundamentos sólidos, inovação contínua e potencial técnico relevante, Polkadot se posiciona como uma das apostas mais promissoras para junho, especialmente para quem busca exposição a um ecossistema focado em interoperabilidade e desenvolvimento Web3.

Ripple (XRP)

(Bitso): A Ripple (XRP) alcançou um marco significativo com o lançamento de contratos futuros na CME Group em 20 de maio.

No primeiro dia de negociação, os contratos registraram um volume de US\$ 19 milhões, indicando um forte interesse institucional.

Este desenvolvimento pode abrir caminho para a aprovação de um ETF spot de XRP nos EUA, ampliando ainda mais o acesso ao ativo por investidores tradicionais.

Jupiter (JUP)

(Vault Capital): Principal plataforma de agregação de liquidez da rede Solana, otimizando swaps, trades perpétuos e stablecoins, tendo o JUP como seu token nativo.

Potencial de valorização sustentado pelo domínio em volume de negociação DeFi na rede Solana, expansão de produtos como Launchpad e integração com NFTs, além do forte apoio da comunidade e receitas crescentes.

Destques/Fatores Relevantes:

- Agrega liquidez de múltiplas DEXs da rede Solana, otimizando preço e reduzindo slippage nas transações;
- Interface amigável e ferramentas DeFi diversificadas;
- Token JUP usado para governança da plataforma.
- Parte das receitas do protocolo são destinadas a recompra e queima de tokens.

Aerodrome (AERO)

(Vault Capital): Principal plataforma para swaps de tokens e provisão de liquidez na blockchain Base, com sistema de incentivos e governança ativa, tendo o AERO como seu token nativo. Meio de exposição direta ao ecossistema da Base (que não possui token).

A rede Base é a rede da Coinbase, maior exchange dos EUA, que já consolidou sua posição ao lado de segundas camadas (L2s) como Arbitrum e Optimism.

Destaques/Fatores Relevantes:

- Hub central de liquidez na rede Base;
- Incentivos para provedores de liquidez;
- Governança via veAERO (NFTs de voto);
- Baixas taxas e interface amigável.

Cookie (COOKIE)

(Vault Capital): Token utilitário da Cookie DAO, voltada para indexação e gestão de dados de agentes de IA no ecossistema Web3.

Além de fornecer uma interface para a criação dos agentes de IA. Potencial de valorização com o crescimento da narrativa de agentes de IA.

Projeções positivas para 2025, mas com volatilidade típica de tokens de menor capitalização de mercado.

Destaques/Fatores Relevantes:

- Acesso a base de dados exclusiva para holders do token;
- Incentivos por staking e participação em airdrops;
- Modularidade para integração de novos agentes de IA;
- Ferramentas avançadas de análise de dados, métricas e filtros.

Recomendação bônus: Stablecoins

Por último, sendo este o primeiro — e, espero, de muitos! — e-books que enviamos com exclusividade para os assinantes da nossa newsletter, deixo aqui uma recomendação bônus: alocar parte dos seus investimentos em stablecoins, as criptomoedas com lastro.

Essas moedas têm paridade com ativos do mundo real. A recomendação é investir nas stablecoins com paridade com o dólar.

As maiores em valor de mercado são a USDC (USDC), da Coinbase, e a Tether (USDT), emitida por uma empresa de mesmo nome.

Mas por que deixar o dinheiro em stablecoins de dólar?

Em primeiro lugar, para o investidor brasileiro, a dolarização do patrimônio é

uma alternativa contra a perda do poder de compra em relação ao real. Além disso, é uma forma mais barata de comprar dólares sem necessariamente abrir uma conta em uma corretora especializada.

Mesmo exchanges (corretoras de criptomoedas) brasileiras possuem opções de investimento em stablecoins. Ou seja, se você já investe em cripto em alguma delas, não precisa sair do aplicativo.

Em segundo lugar, usar stablecoins para comprar criptomoedas tende a reduzir as taxas de negociação por meio dos swaps entre criptos — isto é, literalmente “trocar” uma criptomoeda pela outra.

Além disso, por estar atrelada a um ativo como o dólar, é uma forma de tornar o investimento em criptomoedas mais seguro.

**Espero ter ajudado,
Até mais!**

O QUE COMPRAR EM JUNHO:

16 CRIPTOMOEDAS
E UMA INDICAÇÃO BÔNUS
PARA LUCRAR ESTE MÊS

CRYPTOTIMES MONEYTIMES

CRÉDITOS

Reportagem

Renan Sousa

Edição

Renato Carvalho

Design e diagramação

Hudson Simonette

